

COMPETIÇÃO

Um desafio que fomenta o trabalho em equipa

Pela primeira vez, a **Claranet Portugal** integra este ano a prova



Elementos da equipa Claranet/One Team que estão a competir na segunda edição da primeira volta FOTO TIAGO MIRANDA



A participação da Claranet Portugal no Global Management Challenge 2018 centrou-se numa equipa de estudantes e outra de quadros. A primeira já não está em prova e a segunda, formada por colaboradores de diferentes áreas desta estrutura, está a mostrar o que vale na segunda edição da primeira volta.

Sónia Jesus, diretora de recursos humanos desta multinacional tecnológica, conta que “não houve no passado oportunidade de participar nesta competição. Este ano e após a aquisição da Iten Solutions pela Claranet Portugal, acreditamos que é muito útil a criação de uma equipa multidisciplinar que participa

no desafio e que fomenta o trabalho em equipa”. Acrescenta que atualmente estão num momento de integração das duas empresas, razão pela qual este sentido de união da equipa é ainda mais relevante.

Apesar da Claranet Portugal estar a apoiar a participação de equipas pela primeira vez, a Iten Solutions é parceira há já alguns anos do Global Management Challenge.

Criar novas dinâmicas

Na opinião de Sónia Jesus os desafios propostos pela competição são diferentes da realidade que se vive nesta empresa tecnológica. Daí que “irá obrigar a equipa a pensar e refletir sobre novas temáticas, chegando a soluções inovadoras e será com certeza muito útil para criar novas dinâmicas dentro da nossa estrutura”.

Após este processo competitivo a diretora de recursos humanos acredita que os colaboradores que a integram irão

conhecer-se melhor, trabalhar de melhor forma em conjunto e poderão trazer novas ideias para dentro da organização, fruto da reflexão e abordagem que fizeram aos problemas que lhe foram propostos durante as semanas de prova.

“Estes desafios são sempre momentos de reflexão e partilha de conhecimentos que engrandecem as equipas e os profissionais”, finaliza Sónia Jesus.

Ao todo são cinco os elementos que compõem a equipa de quadros Claranet/One Team. Rodrigo Machado é o líder do

Os desafios de gestão funcionam como momentos de reflexão e partilha de conhecimentos para quadros

grupo, do qual fazem também parte António Maia, Filipe Costa, Ricardo Sousa e Ricardo Moreira. Com idades entre os 35 e os 41 anos e formações variadas que vão deste a engenharia informática a psicologia e gestão de empresas, desempenham cargos diretivos em diferentes departamentos da Claranet. Esta é também a sua primeira participação no Global Management Challenge.

“Trabalhamos todos em diferentes áreas da empresa, apesar de ocuparmos funções semelhantes e isso faz com que as discussões sejam bastante ricas e que as responsabilidades de cada um neste desafio não sejam completamente estanques”, revela Rodrigo Machado. Salienta ainda que a boa relação existente entre os membros desta formação faz com que seja mais fácil todos estarem comprometidos com a sua participação.

Até agora e numa altura em que a Claranet/One Team já tomou duas decisões de gestão

Classificação após a 2ª decisão
1ª volta — 2ª Edição

1º LUGAR	2º LUGAR
IFD/Managersv2	IEFP/2020
Fidelidade/Mpw	Accenture/Ipam 5
Konica Minolta/Blank	Intrum/Capirussas
Accenture/4 Pessoas	Intrum/Evolution
Fidelidade/Do Aço	Konica Minolta/Goncalo_R
Accenture/Geek4u	Konica Minolta/Mpuf
Konica Minolta/Psi(st)20	Garantia Mútua/Ipam 3
Garantia Mútua/Gestão-5	Accenture/As 3Marias
Caisdávila/Utd@Russia	Accenture/Martyp
Accenture/Knowgest	IFD/Ruby Ideal
Garantia Mútua/Neptuno	IFD/Razak
Accenture/Ipamint.	Católica_Porto/Ahjn
IEFP/Marazul	IFD/Tuga&Lu
Fidelidade/H Ramos	ESGT Santarém/Saca
Accenture/Money Crew	Garantia Mútua/Paco&Co
IT Sector/Manipulus	Garantia Mútua/Xccpaf
Intrum/Olívio	Accenture/Suntzu Inc
Garantia Mútua/Think	Staples/Alfcapital
Millennium Bcp/Dream Ark	TAP/Top Decisions
Millennium Bcp/Dmg Ipam	IEFP/Menorca
Mindbury/Global Wow Ipam	NOS 3
UCP Porto/Bracara Augusta	Staples/Cashhunter
Millennium Bcp/Imic	Staples/Druckers Ipam
Fidelidade/Reticências	Staples/Resiste
Fidelidade/Talentipam	IEFP/Suits
Staples/Ramos Sa	IEFP/Super3
Mindbury/Vitorianos	NOS 5
Staples/Spacebar	IEFP/Sushi Team
NOS 10	IEFP/Titanic
Millennium Bcp/Ram	TAP/4Managers On Top
Garantia Mútua/Wdib	IEFP/Velvet
Fidelidade/Zara Fans	IEFP/The Pearl

VEJA AS CLASSIFICAÇÕES TOTAIS E SAIBA MAIS SOBRE ESTA COMPETIÇÃO DE ESTRATÉGIA E GESTÃO EM WWW.EXPRESSO.SAPO.PT/WORLDGMC

NOVAS LIDERANÇAS

As 151 equipas em prova na segunda edição da primeira volta do Global Management Challenge 2018 tomaram esta semana a sua segunda decisão. Uma ação que provocou mudanças na liderança de 18 grupos, sendo que os restantes 14 mantêm a mesma formação no topo. A primeira volta ainda está no início, e o mais provável é que na próxima semana se registem mais mudanças. No que respeita a empresas com equipas na chefia de grupos, surge em primeiro a Fidelidade com um total de seis, seguida da Accenture Portugal com cinco, a Garantia Mútua e o Millennium BCP com quatro cada e a Staples Portugal e a Mindubry com duas cada.

da empresa virtual que tem para dirigir e em jeito de balanço Rodrigo Machado explica que “a maior aprendizagem que retiramos desta experiência é que a capacidade analítica em que vários fatores têm impacto na decisão, faz com que cada membro tenha de ter uma visão mais ampla do problema”.

Aplicação prática

Quanto à forma como no futuro poderão vir a aplicar o conhecimento obtido no seu dia a dia de trabalho, Rodrigo Machado refere que a experiência de estarem sempre a transitar de uma visão de ‘helicóptero’ para uma visão mais pormenorizada, voltando à inicial, é fundamental para o sucesso de uma empresa e numa unidade de negócio. “Aliás, conseguimos abstrair-nos da realidade individualizada para ter uma visão mais alargada é bastante interessante, pois uma empresa é um corpo vivo constituída

por vários órgãos, ou seja, as suas unidades de negócio”, salienta o líder.

Rodrigo Machado recomenda ainda a outros quadros a participação no Global Management Challenge. É que, afirma, “estar num desafio com colegas em que não existem hierarquias e que todos têm exatamente o mesmo peso na decisão, permite aumentar a motivação e estreitar laços entre as diferentes áreas da empresa”.

Para já e numa altura em que a segunda edição da primeira volta ainda vai a meio, esta equipa de quadros tem mais três decisões para se qualificar para a segunda volta. Já que a equipa de estudantes Claranet/1Step4ward que contou com o apoio desta multinacional e que integrou a primeira edição da primeira volta, ficou pelo caminho, não se tendo qualificado para etapa seguinte da competição.

MARIBELA FREITAS
mfreitas.externo@impresa.pt

A simulação de estratégia e gestão no mundo digital

O Global Management Challenge foi apresentado na conferência Sharing My Change como um caso de sucesso

A My Change, uma consultora especializada em gestão da mudança com foco nas pessoas, organizou no final de outubro, em Lisboa, a sua conferência anual que desta vez teve a revolução do digital como tema. O Global Management Challenge foi apresentado no evento como um caso de sucesso onde a digitalização está há muito implementada.

“Já fazemos esta conferência há quatro anos, o seu propósito

é partilhar experiências e este ano escolhemos o tema do digital e o Global Management Challenge tem tanto de digital e sendo português, merecia ter palco”, explicou na conferência Maria João Martins, *partner* da My Change. Acrescentou que por vezes as pessoas falam como se o digital tivesse sido apenas ontem, mas já começou há muito tempo e desse ponto de vista esta competição é inovadora.

João Matoso Henriques, CEO da SDG, empresa que em parceria com o Expresso organiza a prova desde 1980, esteve à conversa com António Pita de Abreu, ex-administrador

executivo da EDP. Passou em revista a história deste desafio e contou que “não somos digitais desde a fundação, mas sim desde o início deste século. Com a internet a competição deu um salto em termos de internacionalização”. E neste momento esta simulação de estratégia e gestão, em que as equipas de participantes têm de tomar decisões de gestão virtuais, está já em 32 países. Internacionalizou-se em 1981, com o Brasil, mas foi a partir do ano 2000 que se deu a sua maior expansão em número de países envolvidos.

António Pita de Abreu, moderador da conversa lembrou que



António Pita de Abreu, Luís Alves Costa, Maria João Martins e João Matoso Henriques na homenagem ao fundador da prova FOTO NUNO FOX

esta é uma iniciativa digital, antes mesmo de se falar tanto destes assuntos e é uma exportadora de formação e aprendizagem na área da gestão, com uma vertente lúdica. Assenta num simulador resiliente que tem sido atualizado ao longo dos anos, para replicar ao máximo a realidade das empresas. Acredita que é “uma ideia de sucesso que se consegue manter há quase 40 anos”.

No final do evento a direção da My Change prestou homenagem a Luís Alves Costa, fundador do Global Management Challenge que esteve presente no evento e a quem entregou uma lembrança. M.F.